

356 PROBLEMAS DE SAÚDE E PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS: ALGUMAS
CARACTERÍSTICAS DA DEMANDA EM UM POSTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.*
Weiderpass, E., Horta, R., Horta, B., Faleiros, J.J., Madeira, A.C.,
Salazar, A. (Depto. Medicina Social, UFPel).

A OMS manifesta uma aspiração sintetizada pelo slogan "Saúde para todos no ano 2000". É sabido que, para muitos, os meios e oportunidades para manter/melhorar a saúde são inadequados. Um método internacionalmente aceito e recomendado pela OMS/UNICEF para atingir este objetivo, melhorando a assistência à saúde é a Atenção Primária (APS). Existem, na cidade de Pelotas, RS, 53 postos de saúde prestando serviços em APS. Entender como funcionam, a quem atendem, quais os problemas/motivos que trazem as pessoas ao posto, que tipo de exames complementares são solicitados, a quem são encaminhados (consultoria de especialistas ou outros níveis de atenção à saúde) e quais as condutas tomadas são os objetivos deste estudo. Para isso acompanhamos todas as consultas realizadas em um Posto de Saúde, situado em um bairro operário e que atende a uma população de 2450 pessoas durante 12 meses consecutivos. Os dados foram coletados pelos profissionais responsáveis pelo atendimento logo após efetuar-lo, usando, para isso formulários pré-codificados. Das 8073 consultas estudadas pretendemos relatar resultados preliminares a respeito dos problemas mais prevalentes e drogas mais frequentemente prescritas, comparando-os com outros estudos semelhantes feitos em outras regiões ou países. (CNPq)

* Resultados preliminares do "Projeto de criação de metas, avaliação e estimativa de custos em Atenção Primária à Saúde", coordenado pelo Prof. J.J. Faleiros.